



RELATÓRIO DA COMISSÃO PERMANENTE DE ALIMENTAÇÃO, AGRICULTURA E RECURSOS NATURAIS (FANR) DO FÓRUM PARLAMENTAR DA SADC À 49.ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA SUBORDINADO AO LEMA «PELO APROVEITAMENTO DO TURISMO INTERNO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O CASO DA PANDEMIA DE COVID-19: O PAPEL DOS PARLAMENTOS»

Sr. Presidente, venho solicitar a aprovação por esta Assembleia Plenária do Relatório da Comissão Permanente de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais (FANR) à 49.ª Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC em sessão virtual apresentado à mesa desta Assembleia no dia 25 de Junho de 2021.

1. PREÂMBULO

Sr. Presidente, a Comissão Permanente de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais, guiando-se pelo seu mandato disposto nos termos da alínea (c) do Regimento Interno do Fórum Parlamentar da SADC, reuniu-se em formato virtual na Segunda-feira, dia 12 de Abril de 2021.

2. VERIFICAÇÃO DOS EFECTIVOS DA COMISSÃO

MEMBROS PRESENTES

Estiveram representados onze (11) dos 15 parlamentos membros do FP-SADC, pelos seguintes deputados e senadores:

Deputado André Léon Tumba, Presidente da comissão, RDC

Deputado Lekhetho Mosito, em representação da Deputada Marapelang Malefane, Lesoto

Deputada Helena Bonguela Abel, Angola

Deputado Lova Herizo Rajaobelina, Madagáscar

Deputado Tshitereke Baldwin Matibe, África do Sul

Deputado Polson Majaga, Botswana

Sua Alteza Real a Princesa Phumelele Dlamini, Eswatini

Senadora Tambudzani Mohadi, Zimbabwe

Deputado Samuel Kawale, Malawi

Deputado Carlos Manuel, Moçambique

Deputada Marie Geneviève Stephanie Anquetil, Maurícias

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Foi devidamente assinalada a justificação da ausência dos parlamentos da Namíbia, Tanzânia, Seicheles e Zâmbia.

3. ALOCUÇÃO DE BOAS-VINDAS

A reunião da Comissão Permanente de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais esteve subordinada ao lema «**Pelo Aproveitamento do Turismo Interno em Tempos de Pandemia: O Caso da Pandemia de Covid-19: O Papel dos Parlamentos**».

O Presidente da reunião designado, Deputado Mosito, desejou as boas-vindas à reunião a todos os membros. Desejou também as boas-vindas à Sra. Boemo Sekgoma, Secretária-geral do FP-SADC. Informou aos membros que a comissão estava a reunir-se para deliberar sobre a temática consubstanciada no lema da reunião.

O Deputado Mosito fez notar que mais de um ano se tinha passado desde o início do surto da pandemia de COVID-19, e o mundo tinha continuado a debater-se com muitos desafios socioeconómicos como resultado da pandemia. Afirmou que as restrições necessitadas pela pandemia tinham afectado negativamente a economia mundial. Muito particularmente, o sector do turismo

global tinha sido gravemente afectado pela pandemia. Informou aos membros que, segundo a agência onusiana Organização Mundial do Turismo (OMT/UNWTO), as restrições de viagens, as quarentenas e o encerramento dos transportes levou a cerca de 22 por cento de redução das chegadas internacionais de turistas no primeiro trimestre de 2020, em comparação com 2019 e possivelmente até 60 a 80 por cento durante o resto do ano de 2020. Além disso, segundo as estatísticas do Conselho Mundial de Viagens e Turismo, a pandemia de COVID-19 poderia resultar na perda de cerca de 50 milhões de empregos em todo o mundo na indústria de viagens e turismo. O Deputado Mosito informou aos membros que o contributo do sector de turismo era essencial para a economia mundial. O turismo representava cerca de 10 por cento do produto interno bruto mundial (GDP) mundial. Além disso, o turismo contribuía significativamente para as economias da maior parte dos países da SADC.

O Deputado Mosito fez notar que o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o turismo na região tinha sido agravado pelo facto de que os mercados de onde parte o turismo da África, tais como a China, os Estados Unidos da América e a Europa foram os mais atingidos durante a primeira onda da pandemia. Informou aos membros que, segundo os peritos do sector turístico, o turismo internacional só teria provavelmente uma recuperação total depois de todos terem sido vacinados. Como resultado, os Estados membros estavam a enfrentar um desafio para sustentar as suas operações turísticas e preservar os empregos até que a crise passe. O Deputado Mosito salientou que, até à implementação total da vacina, a esperança da região recaía sobre o turismo interno.

Foi lembrado aos membros que, com o engajamento e empenho dos Estados membros, o turismo na região poderia ser resgatado por forma a atingir níveis que até podem superar os do período antes da pandemia. Contudo, isto dependia da vontade dos Estados membros de adoptar modelos de turismo sustentáveis e de investir em novas tecnologias, com vista a acelerar a recuperação. O Deputado Mosito apelou aos membros para apoiarem medidas que visavam a mitigação do impacto da crise. Por último, o Deputado Mosito exortou os membros a participarem plenamente nas deliberações.

4. COMUNICAÇÕES E DELIBERAÇÕES SOBRE O «APROVEITAMENTO DO TURISMO INTERNO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O CASO DA PANDEMIA DE COVID-19: O PAPEL DOS PARLAMENTOS»

- (a) A Comissão Permanente de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais (FANR) acompanhou comunicações detalhadas sobre o lema da reunião apresentadas pelos dois especialistas do Secretariado do SADC, nomeadamente: Sr. Domingos Z. Gove, Director do Sector de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais, e Sr. Moreri Mabote, Alto Funcionário do Programa de Turismo.

5.1 As comunicações destacaram dados essenciais em matéria de política regional dentro do contexto da pandemia de COVID-19 que tinha paralisado o sector do turismo. Foi assinalado, por exemplo, que o Protocolo de Turismo da SADC estava em revisão por forma a ajustá-lo aos novos acontecimentos no sector, incluindo o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o turismo e incluir também alguns aspectos ligados à liquidação da Organização Regional do Turismo da África Austral (RETOSA). Foi também referido que o Programa do Turismo da SADC para o período de 2020 a 2030 tinha sido aprovado pelo Conselho de Ministros responsável pelo Ambiente, Recursos Naturais e Turismo, em Outubro de 2019, em Arusha, Tanzânia.

Além disso, foi formulado um quadro estratégico visando guiar o Programa de Turismo da SADC. Isto inclui o Plano Estratégico Indicativo Regional de Desenvolvimento (RISDP) (2020-2030). O Programa de Áreas de Conservação Transfronteiriça (TFCA) da SADC será incluso na estratégia depois da conclusão da sua revisão.

A comissão ficou a saber também que, na sequência da adopção do Programa de Turismo da SADC, o Secretariado da SADC ficou encarregado de elaborar um Plano de Acção Cabimentado (PAC) com reflexões acerca do impacto da pandemia de COVID-19 sobre o turismo na região, incluindo medidas de recuperação recomendadas tanto para o cenário global como para o regional. O PAC seria acompanhado de uma estratégia de mobilização de recursos para apoiar a implementação do Programa de Turismo da SADC.

A comissão tomou conhecimento da abordagem dupla da elaboração do PAC de Turismo focalizado na Covid-19, nomeadamente a realização de uma avaliação do actual contexto turístico e de cenários de desenvolvimento que têm em conta os impactos da pandemia de COVID-19, bem como o ajuste de prioridades e a focalização nas propostas constantes no Programa de turismo da SADC.

A comunicação reiterou também a necessidade de se implementar Protocolos Operacionais Normalizados em toda a extensão da região e criar corredores regionais de viagens com incidência nos TFCA's com vista a acelerar a reitoria do sector turístico na região. Colocou-se igual ênfase no facto de que a recuperação do sector turístico da região era também dependente da simplificação dos vistos e dos procedimentos de imigração.

Foi também manifestada a séria preocupação pelo impacto devastador da pandemia de COVID-19 sobre o sector turístico. Segundo a UNWTO, por exemplo, o mundo perdeu cerca de 850 milhões a 1,1 mil milhões de turistas internacionais e 910 mil milhões de USD a 1,2 triliões de USD em receitas de exportação a partir do turismo. Além disso, cerca de 100 a 120 milhões de empregos directos no turismo estavam em risco como resultado da pandemia.

Passando a falar da região da SADC, foi ressaltado que a região tinha perdido em estimativa 2 a 4,5 milhões de empregos ligados ao turismo e 17,5 a 40 mil milhões de USD de produto interno bruto.

Quanto às abordagens internacionais à recuperação pelo sector turístico, a UNWTO recomenda uma estratégia que envolve pacotes de assistência técnica baseados na recuperação económica, marketing e promoção e reforço das instituições e confiança empresarial. Do mesmo modo, o Banco Mundial defende recomendações de política prática e programas em três fases, nomeadamente resposta imediata (durante a crise e sua rápida recuperação), recuperação a curto prazo (quando a crise abranda) e recuperação a médio prazo (criação da resiliência).

Foi enfatizado que as possíveis implicações da abordagem da abertura da SADC incluiriam as seguintes etapas:

- (i) Etapa 1: Fase de experimentação – abrindo-se a adopção de protocolos e de medidas de segurança;
- (ii) Etapa 2: Etapas iniciais e avançadas de abertura: começar com mercados nacionais e regionais, e ampliar para os principais mercados emissores e depois para os mercados emergentes; e
- (iii) Etapa 3: Abertura final e começo da implementação plena do Programa de Turismo da SADC.

5. RECOMENDAÇÕES À ASSEMBLEIA PLENÁRIA

Baseando-se nas deliberações acima referidas, a comissão decidiu recomendar à Assembleia Plenária o seguinte:

- (i) **ENCORAJA** os Estados membros da SADC a apoiar a implementação do visto unificado da SADC para facilitar a circulação dos turistas em toda a região;
- (ii) **APELA** aos parlamentos e parlamentares da SADC para fazerem a advocacia em prol de fundos de alívio de COVID e um aumento de dotações orçamentais visando acelerar a recuperação do sector;
- (iii) **EXORTA** os Estados membros da SADC a agilizarem os procedimentos de vistos e de imigração para facilitar a circulação de turistas;
- (iv) **IMPLORA** aos Estados membros da SADC para elaborarem e implementarem estratégias nacionais e regionais de marketing do turismo;
- (v) **INSTA** os Estados membros da SADC a adoptarem protocolos operacionais normalizados e medidas de segurança consistentes em face da pandemia de COVID-19;
- (vi) **ENCORAJA** os Estados membros a acelerarem as vacinas de COVID-19 a fim de restaurar a confiança dos turistas nas viagens;

- (vii) **EXORTA** os Estados membros a apoiarem e tirarem partido do turismo interno; e
- (viii) **ENCORAJA** os Estados membros a apoiarem a plena implementação do Programa de Turismo da SADC;

Deputado André Léon Tumba
PRESIDENTE DA COMISSÃO

Sra. Sharon Nyirongo
SECRETÁRIA DA COMISSÃO